

RELATÓRIO E CONTAS 2025

ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

CONTRIBUINTE N.º 510234640

SEDE: RUA BERNARDO LIMA N.º 35 – 1.ºD, 1150-075 LISBOA

CAE:93191

ATIVIDADE: ORGANISMOS REGULADORES DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS

ÍNDICE

RELATÓRIO DA DIREÇÃO.....	3
INTRODUÇÃO.....	3
1.ÁREA DESPORTIVA.....	4
2.DESENVOLVIMENTO.....	6
3.CLUBES E EMPRESAS.....	7
4.ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.....	8
5.SUBSÍDIOS, PATROCÍNIOS E FOMENTO.....	8
6.FILIAÇÕES.....	9
7.RESUMO.....	9
8.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	10
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	11
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	12
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2025.....	13
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024.....	14
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	15
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	16
1.IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	16
2.REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.....	16
3.POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	19
4.FLUXOS DE CAIXA.....	23
5.ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	24
6.ATIVOS INTANGÍVEIS.....	25
7.INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	25
8.CRÉDITOS A RECEBER.....	26
9.ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	26
10.DIFERIMENTOS.....	27
11.OUTROS ATIVOS CORRENTES.....	27
12.FUNDOS PATRIMONIAIS.....	28
13.FORNECEDORES.....	28
14.FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	29
15.OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	29
16.VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS.....	30
17.SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	30
18.JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	31
19.FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	31
20.GASTOS COM O PESSOAL.....	32
21.PERDAS POR IMPARIDADE.....	33
22.OUTROS RENDIMENTOS.....	33
23.OUTROS GASTOS.....	33
24.IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO.....	34
25.DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	35
26.ACONFECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO.....	35

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Com referência a 31 de Dezembro de 2025

INTRODUÇÃO

2025 foi mais um ano de crescimento para a Federação Portuguesa de Padel com o aumento do número de filiados, torneios e resultados a nível internacional.

Continuámos as formações de Juiz-Árbitros, com 4 cursos distribuídos por várias zonas do país. Em 2025, 33 Juiz-árbitros obtiveram aproveitamento na formação de arbitragem. É um tema ao qual a Federação dá grande importância para que, no futuro, seja possível haver oferta suficiente para o número de torneios.

Em matéria de Seleções, foi mais um ano de grandes resultados. No Campeonato do Europa de Absolutos, a Seleção Nacional Masculina conquistou a Medalha de Prata confirmando Portugal como a 2ª potência a nível europeu e a Seleção Nacional Feminina terminou no 3º lugar dos grupos não sendo apurada para as meias-finais. No Campeonato do Mundo de Jovens FIP, a equipa feminina alcançou uma histórica 2ª posição eliminando a Argentina nas meias-finais, quebrando pela primeira vez na história o habitual confronto nas finais entre a Espanha e Argentina. A equipa masculina terminou no 9º lugar. No Campeonato da Europa de Veteranos FIP, a equipa feminina alcançou o 9º lugar e a equipa masculina ficou em 6º lugar.

No Padel Social, o número de praticantes e clubes filiados voltou a crescer. No Campeonato Nacional de Padel Absoluto registaram-se 427 pares inscritos, e a média de inscrições, por prova, aumentou para 239 duplas no FPP Padel Tour.

O campo amovível continuou a percorrer o país, fomentando o Padel por várias capitais de distrito de Portugal, e nos torneios que assim o requisitaram, tendo, desta feita, a FPP optado por atribuir a clubes e promotores todas as seis montagens contratadas com a entidade parceira, assumindo ela própria os custos com a montagem relativa ao Campeonato Nacional de Absolutos.

Nas provas de equipas, no ano de 2025, a FPP organizou os Campeonatos Nacionais de Absolutos, Jovens, Veteranos, Clubes Absolutos, Clubes Veteranos, Clubes Jovens e, Liga de Clubes, onde se inscreveram 1144 equipas.

No que toca ao Padel Jovem, o circuito aumentou o número de provas para 23 e essas provas tiveram um aumento de inscrições em média, relativo ao ano de 2024. Continuaram a realizar-se treinos de captação de forma a encontrar novos talentos, registando-se ações em Paredes, Braga, Oeiras e Vilamoura.

No Circuito Veterano, realizaram-se 21 provas.

O projeto Team FPP contou com 22 jogadores apoiados, dos quais 5 são jogadores

jovens. Os jogadores jogaram os Circuitos Mundiais Profissionais (FIP e Premier Padel) em full-time com a Federação a manter o seu estatuto de representante português junto destas organizações.

Temos uma página no Facebook e outra no Instagram dedicadas exclusivamente ao Padel Nacional.

Quanto ao site da FPP, foi um ano de manutenção e fortalecimento do sistema informático na plataforma da Tie Sports.

1. ÁREA DESPORTIVA

1.1. Provas Nacionais

1.1.1. FPP Padel Tour 2025

O FPP Padel Tour 2025 teve um crescimento de participantes. Jogaram-se 68 provas Open e passaram pelo circuito mais de 28.000 jogadores. O Circuito teve expressão Nacional com as provas espalhadas por todo o território, inclusive nas Ilhas. Apesar de tudo, e apesar de socialmente as praticantes senhoras serem quase tão numerosas quanto os homens, nas provas continua a verificar-se um maior número de inscrições masculinas, cerca de 70%.

1.1.2. Campeonato Nacional de Padel

Em 2025, o Campeonato Nacional de Absolutos registou 427 duplas. Durante 5 dias disputaram-se as categorias de: Masculinos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, Femininos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Realizou-se no Oeiras Padel Academy com o campo central localizado no Centro Comercial UBBO, uma estrela em provas da FPP, que constituiu uma montra inédita para a modalidade e amplificou a visibilidade da prova, alcançando números recorde de assistência.

1.1.3. Campeonato Nacional de Padel de Jovens e Veteranos

Em 2025, o Campeonato Nacional de Jovens aumentou o número de duplas inscritas de 109 para 131 duplas inscritas e realizou-se no Lisboa Racket Centre.

O Campeonato Nacional de Veteranos contou com 102 duplas inscritas e realizou-se no Vilamoura Tennis & Padel Academy.

1.1.4. Liga de Clubes

A Liga de Clubes chegou a todas as regiões de Portugal Continental e Ilhas. Contou com 1.144 equipas inscritas. Verificou-se uma muito boa adesão dos clubes à Liga, que foi disputada em três fases e durou todo o ano. Passaram na Liga mais de 12.000 jogadores que, semanalmente, representaram os seus clubes nas diversas categorias: Masc 2, 3, 4, 5 e 6; Fem. 2, 3, 4, 5 e 6; Veteranos +35, +40, +45, +50, +55 e +60 e Jovens Sub-12, Sub-14 e Sub-16.

A reformulação das zonas e sistemas de apuramento estimulou a participação e limitou os inconvenientes provocados pelas distâncias excessivas que resultavam da divisão anterior.

1.1.5. Campeonato Nacional de Pares Mistos

O Campeonato Nacional de Pares Mistos realizou-se, novamente, com sucesso, tendo os 65 pares inscritos competido durante 3 dias.

1.1.6. Campeonato Nacional de Clubes Absoluto, Veteranos e Jovens

O Campeonato Nacional de Clubes foi mais uma vez um sucesso e, durante os 4 dias em que se realizou, contou com mais de 1.800 jogadores, representando 191 equipas, de 42 clubes inscritos, e foi disputado nas categorias: Masc 1, 2, 3, 4, 5 e 6, Fem 2, 3, 4, 5 e 6.

O Campeonato Nacional de Clubes de Veteranos, a prova contou com 19 equipas de 10 clubes inscritos.

O Campeonato Nacional de Clubes de Jovens contou com 6 equipas de 3 clubes inscritos.

1.2. Seleções Nacionais

1.2.1. Seleccionador Nacional

A FPP manteve a sua aposta no treinador Gervásio del Bono como Seleccionador Nacional Masculino e apostou em João Barros como Seleccionador Nacional Feminino, por considerar terem o perfil ideal para a evolução do Padel português, quer ao nível dos jogadores, quer ao nível dos treinadores. Os Seleccionadores Nacionais contaram ainda com o apoio de vários treinadores que os acompanharam nos vários estágios e provas realizados, tanto a nível de Jovens, Absolutos e Veteranos.

1.2.2. Estágios

No ano de 2025 realizaram-se 8 estágios. Em Absolutos, realizaram-se 4 estágios e realizou-se igualmente um estágio integrado nas competições internacionais. Nos Jovens, realizaram-se 2 estágios e igualmente um estágio integrado no Campeonato do Mundo de Jovens.

1.2.3. Team FPP

Manteve-se o Programa Team FPP para os Jogadores Masculinos e Femininos. Acreditamos que foi uma aposta ganha, com vários atletas a alcançarem resultados no Circuito FIP e Premier Padel.

1.2.4. Circuitos Internacionais

No Circuito Premier Padel, tivemos duas atletas e dois atletas com entrada direta para

o Quadro em todas as provas. A atleta Sofia Araújo terminou no 8º lugar, a atleta Ana Catarina Nogueira terminou em 39º lugar. Em Masculinos, Miguel Deus e Nuno Deus terminaram em 49º lugar.

1.2.5 Seleções Nacionais

O ano de 2025 foi um ano de bons resultados para as Seleções Nacionais. Tivemos a Seleção de Jovens Feminina como Vice-Campeã do Mundo de Jovens e a Seleção de Absolutos Masculina como Vice-Campeões da Europa.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Formação

2.1.1. Treinadores

Voltaram a realizar-se Cursos de Treinadores dando continuidade ao programa de formação. Realizaram-se 7 Cursos de Treinador de Padel, nível I e dois Cursos de Treinadores, nível II, todos reconhecidos pelo IPDJ.

2.1.2 GARD

Este foi o primeiro ano de atividade do Gabinete de Apoio ao Rendimento Desportivo, que estendeu a sua ação ao planeamento do Padel Jovem, com destaque para a elaboração do Plano Para o Desenvolvimento do Jovem Atleta e para a reformulação dos quadros competitivos dos escalões jovens, bem como à criação de novas ferramentas e estruturas para o apoio direto à competição e ao percurso dos atletas, que terá, em 2026, expressão na gestão do Team FPP Jovens e do Team FPP Futures.

2.1.3 Juiz-Árbitros

Mantivemos a realização de Cursos de Juiz-árbitros durante o ano para fazer face às necessidades de um esperado aumento de torneios, no futuro, sendo que se realizaram 4 cursos. O trabalho é reconhecido internacionalmente depois dos elogios que recebemos da FIP nas suas provas.

2.2. Padel Jovem e Escolar

A avaliação global do ano de 2025 foi excelente.

No primeiro eixo de intervenção, que são as Ações de formação de Padel para professores, foram capacitados mais 257 novos professores, em 10 ações de

formação, continuamos com números de candidatos elevadíssimo, numa média de 150 professores, valores sempre muito acima daqueles que podem frequentar os cursos, cujo número são 30 formandos. A análise feita pelos formandos, após a conclusão das formações, tem sido muito positiva, o que tem potenciado o número de interessados na realização das mesmas, o objetivo é continuar com o desenvolvimento de formações por todas as regiões do país, o que entendemos ser fundamental, neste ano 2025, estivemos em Barcelos, Funchal, Moura, Viseu, Vila Real de Santo António, Guia Pombal, Sintra, para além de Lisboa e Porto.

Sentimos que devido à elevada divulgação e conquistas da modalidade, lança-se um novo desafio, torna-se muito importante a formação inicial de professores, através de uma boa capacitação dos mesmos, a modalidade precisa de ser motivadora para atrair jovens praticantes.

Em relação à relação Escola/Clubes continuamos com um número muito significativo de visitas dos alunos aos clubes, no total 8897 alunos experimentaram a modalidade.

Em relação aos grandes eventos, estiveram presentes 3183 crianças e 310 professores.

Em Setembro, criaram-se 140 grupos equipa de prática sistemática, permitindo que 2861 alunos, possam realizar uma prática sistemática da modalidade, salientando aqui o facto de 1859 serem do género masculino e 1002 serem do género feminino, culminando essa prática em 19 circuitos escolares por todo o país.

Continuamos com a excelente parceria com o Plano Nacional Ética para o Desporto e, para além de várias atividades dedicadas ao tema da Ética, salientamos a abertura da V Edição do Concurso "Joga Padel com Ética".

Continuamos o projeto do Padel do 1º ciclo com 10 ações realizadas.

Candidatamo-nos novamente ao Programa Nacional de Desporto para Todos com o Projeto "Padel Escolar Adaptado", proporcionando a crianças com diversas dificuldades e em 15 atividades diferentes a prática da modalidade de Padel, num processo claro de integração e inclusão, envolvendo 222 alunos, realizamos momentos onde juntamos várias escolas de uma região e outros momentos que nos deslocamos individualmente a cada escola.

Continuamos com motivação, determinação e empenho, com um projeto estável e sustentável, dando cumprimento claro à missão do Padel Escolar que é proporcionar a todos os jovens a oportunidade de experimentação da modalidade e dando resposta também a um dos principais objetivos que é o aumento do número de praticantes da mesma.

Por último, uma palavra para o IPDJ, reafirmando que sem o seu precioso apoio, muitas destas ações não teriam sido possíveis.

3. CLUBES E EMPRESAS

Fruto da parceria com a empresa PadelMagic mantivemos a oferta de montagens de campos amovíveis para os clubes.



3.1. Clubes

O número de Clubes filiados foi de 322 em 2025. Estes estão representados por 21 Delegados nas Assembleias Gerais da FPP.

3.2. Empresas

O número de empresas filiadas manteve-se, em 2025.

4. ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

4.1. Federação Internacional de Padel (FIP)

Mantivemos a filiação na FIP.

4.2. Outras Federações

Mantemos excelentes relações com as Federações Regionais de Espanha, da Extremadura, Madrid, Bilbao e Catalunha. A nível de países, mantemos muito boas relações com as Federações da Hungria, da República Checa, da República Dominicana, da Suécia e todas as restantes europeias.

5. SUBSÍDIOS, PATROCÍNIOS E FOMENTO

5.1. Subsídios

A FPP continuou a ter o apoio dos subsídios do IPDJ que permitiu alargar a abrangência da sua atividade, bem como a qualidade nas áreas da sua envolvimento. Apesar de ter ficado aquém daquilo que foi solicitado, foi uma ajuda preciosa.

5.2. Patrocínios

A FPP tem sobrevivido com uma gestão empresarial, na qual se tentou criar um produto que possa angariar patrocínios para o funcionamento da mesma. Com o apoio dos nossos patrocinadores, juntamente com o dos nossos filiados, temos conseguido levar o barco a bom porto, e este ano foi mais um exemplo disso. Por este motivo, temos de agradecer aos clubes e patrocinadores que nos apoiam, bem como, especialmente, a todos os filiados. Com este modelo, esperamos ter um 2026 muito positivo.

5.3. Fomento

O Padel passou do desporto da moda para um desporto que concorre com todos os outros e cresce a um ritmo alucinante. Surgiu em diversos programas televisivos, chegou a ser capa de algumas revistas e suplementos, foi tema de diversas peças

em jornais e revistas, bem como falado em várias rádios e televisões nacionais. Tudo isso contribuiu para o fomento da modalidade. Houve investimento nas camadas jovens e na formação, o que permitirá um melhor ensino e proximidade com potenciais jogadores. Fizemos algumas ações de promoção da modalidade, e respondemos a todas as entidades que mostraram interesse na mesma, ou em desenvolver atividades desta modalidade. Atuámos, em proximidade, com alguns meios de comunicação, e cooperámos com os mesmos para que a modalidade fosse falada. Apoiámos todas as iniciativas que os clubes nos propuseram e atuámos junto de múltiplas escolas para a promoção da modalidade junto dos jovens. Também estabelecemos a parceria com a PT Padel para a realização da revista PT Padel Magazine que traz a todos conteúdos e informação sobre o Padel. A revista é publicada de três em três meses, sendo enviados, pela FPP, exemplares para todos os clubes filiados, gratuitamente. Esta parceria permite dar a conhecer o Padel a mais pessoas, bem como os seus intervenientes.

5.4. Parcerias

A parceria com a BP manteve-se e os filiados puderam assim usufruir do seu cartão BP filiado FPP com descontos consideráveis no combustível dos seus automóveis. Já com a FisioGaspar a parceria cresceu e todos os atletas do Team FPP e Team FPP Jovem puderam usufruir de um acompanhamento físico de alto nível, tanto na preparação como em recuperação.

6. FILIAÇÕES

Verificou-se, na sua grande maioria, um crescimento de filiações, relativamente a 2024

Licença ativa	2024	2025
Praticante Jogador	12872	15708
Praticante Social	683	605
Juiz Árbitro	61	74
Treinador	253	373
Dirigente	63	64
Clubes	294	322

7. RESUMO

Podemos dizer que 2025 foi um ano muito desafiante para o país e em especial para o Padel Nacional, no qual, muito se conseguiu realizar! Ao nível das relações com outras entidades houve um aumento de contactos e de parcerias e foi possível fazer uma aposta na juventude e nas nossas seleções. A oferta de campos aumentou bastante e a cobertura do desporto é total tanto ao nível de Portugal Continental como dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira. O Padel é um desporto verdadeiramente nacional e o Padel português goza de prestígio além-fronteiras. Esperamos que 2026 venha a ser ainda melhor, possamos representar com dignidade o país junto da FIP,

e obtermos mais apoios para os diversos agentes, junto do IPDJ.

N. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido apurado no exercício já deduzido de estimativa para imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas foi positivo em 124.388,06 euros. Propomos que o resultado seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 12 de Março de 2026

A Direção,



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2 025	31 dezembro 2 024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos Fixos Tangíveis	5	1 436	1 417
Ativos Intangíveis	6	-	-
Investimentos financeiros	7	1 916	1 516
Total do ativo não corrente:		3 352	3 334
ATIVO CORRENTE:			
Créditos a receber	8	41 872	13 266
Estado e outros entes públicos	9	180	180
Diferimentos	10	2 842	2 754
Outros ativos correntes	11	71 955	12 760
Caixa e depósitos bancários	4	298 416	146 624
Total do ativo corrente:		415 265	175 586
Total do ativo		418 618	178 919
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transferidos	12	42 111	(58 983)
Resultado líquido do período	12	124 388	101 094
Total dos fundos patrimoniais		166 499	42 111
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	13	106 367	28 756
Estado e outros entes públicos	9	24 863	16 517
Financiamentos obtidos	14	1 530	820
Outros passivos correntes	15	116 369	90 714
Total do passivo corrente		252 119	136 807
Total do passivo		252 119	136 807
Total do capital próprio e do passivo		418 618	178 919

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2025.

A Direcção,



A Contabilista Certificada,



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE
2025**
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	16	2 023 043	1 724 804
Subsídios, doações e legados à exploração	17	248 000	157 230
Fornecimentos e serviços externos	19	(1 911 053)	(1 626 687)
Gastos com o pessoal	20	(250 806)	(242 788)
Impedidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	21	(9 486)	-
Outros rendimentos	22	2 425	44
Outros gastos	23	(22 076)	(7 438)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		128 544	105 189
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.6	(1 998)	(3 089)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		127 556	102 099
Juros e rendimentos similares obtidos	18	258	146
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		127 814	102 232
Imposto sobre o rendimento do período	24	(3 426)	(1 138)
Resultado líquido do período		124 388	101 094

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por natureza do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

A Direcção


A Contabilista Certificada



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO
DE 2025**

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2025	12	(58 983)	101 094	42 111	42 111
Alterações no período:					
Primeira adoção de novo referencial contabilístico				-	-
Alterações de políticas contabilísticas				-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				-	-
Realização do excedente de reavaliação				-	-
Excedentes de reavaliação				-	-
Ajustamentos por impostos diferidos				-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12	101 094	(101 094)	-	-
		42 111	-	42 111	42 111
Resultado líquido do período	12		124 388	124 388	124 388
Resultado integral			124 388	166 499	166 499
Operações com detentores de capital no período					
Fundos				-	-
Subsídios, doações e legados				-	-
Distribuições				-	-
Outras operações				-	-
				-	-
Posição no fim do período 2025	12	42 111	124 388	166 499	166 499

A Direção



A Contabilista Certificada

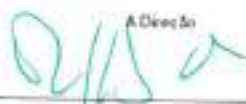


**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO
DE 2024**

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2024	12	15 325	(74 308)	(58 983)	(58 983)
Alterações no período:					
Primeira adoção de novo referencial contabilístico				-	-
Alterações de políticas contabilísticas				-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				-	-
Realizações de excedentes de revalorização				-	-
Excedentes de revalorização				-	-
Ajustamentos por impostos diferidos				-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12	(74 308)	74 308	-	-
		(58 983)	-	(58 983)	(58 983)
Resultado líquido do período	12		101 094	101 094	101 094
Resultado Integral			101 094	42 111	42 111
Operações com detentores de capital no período					
Fundos				-	-
Subsídios, doações e legados				-	-
Distribuições				-	-
Outras operações				-	-
				-	-
Posição no fim do período 2024	12	(58 983)	101 094	42 111	42 111

A Direcção



A Contabilista Certificada





DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montante expresso em euros)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	1 979 603	1 743 967
Pagamentos a fornecedores	(1 793 465)	(1 523 812)
Pagamentos ao pessoal	(158 347)	(158 563)
Caixa gerada pelas operações	37 791	60 712
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(1 187)	(2 142)
Outros recebimentos / pagamentos	126 005	59 659
Fluxos das atividades operacionais [1]	162 719	118 229
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(1 032)	(992)
Recbimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	258	146
Fluxos das atividades de investimento [2]	(1 374)	(846)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(9 553)	(10 001)
Fluxos das atividades de financiamento [3]	(9 553)	(10 001)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	101 792	107 382
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	39 242
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	146 624

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

A Direção

A Contabilista Certificada

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Federação Portuguesa de Padel (adiante designada por FPP) é uma pessoa coletiva de direito privado e que se pretende de utilidade pública desportiva, constituída em 26 de abril de 2012, sob a forma associativa e sem fins lucrativos, adiante designada FPP com a sua sede na Rua Bernardo Lima, número 35, 1º D, 1150-076, freguesia de Santo António, concelho de Lisboa e goza do estatuto de utilidade pública concedido em 25 de agosto de 2016. A FPP é uma federação uni-desportiva, exclusivamente competente para organizar e tutelar no território português as competições de Padel, desenvolvendo as suas atividades e as suas competências em todo o território nacional. As notas que se seguem são apresentadas em Euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

2.1. As presentes demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, homologado pelo Despacho n.º 262/2015-XIX do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);

Portaria n.º 106/2011, de 14 março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (ajustamentos ao Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Os normativos acima indicados merecem as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FPP.

Sempre que o NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei

n.º98/2015, de 2 de junho; às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC)

Nas presentes demonstrações financeiras individuais, preparadas a partir dos registos contabilísticos da FPP, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

Continuidade – As demonstrações financeiras individuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da FPP durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do Balanço.

Regime da periodização económica (acréscimo) – Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento. Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outros ativos correntes", em "Devedores por acréscimos de rendimentos". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de "Outros passivos correntes", em "Credores por acréscimos de gastos". As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devem ser reconhecidos nos períodos seguintes e são reconhecidos na rubrica de "Diferimentos", em "Rendimentos a reconhecer" ou "Gastos a reconhecer", respetivamente.

Consistência de apresentação – Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras individuais são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras individuais e se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

Materialidade e agregação – Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a FPP não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras individuais. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações

financeiras individuais em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras individuais aprovados para as ESNL.

Compensação – Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de Balanço e da Demonstração dos Resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento. Não se consideram compensações a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos, a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

Comparabilidade – Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras individuais são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras individuais apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras individuais, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da FPP.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da FPP.

2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior. Os valores relativos ao ano económico findo em 31 de dezembro de 2024, incluídos nas presentes demonstrações financeiras individuais para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC-ESNL.

Durante o ano de 2025 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, pela direção em 12/03/2026.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais anexas são as seguintes:

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras individuais anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da FPP, mantidos de acordo com as SNC-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras individuais.

b) Ativos Fixos Tangíveis, Ativos Intangíveis e Ativos em Curso

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o "custo considerado" determinado à data de transição para SNC-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição e são originalmente contabilizados pelo respetivo custo histórico de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor e as respetivas despesas diretas associadas à compra.

As depreciações e amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, durante a sua vida útil estimada, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com entrada em vigor no dia 1 de janeiro de 2010.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Descrição	Vida útil	Taxa
Equipamento administrativo	1 a 8 anos	12,5% a 100%
Outros ativos fixos tangíveis	1 ano	100%

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos intangíveis mais significativos são conforme segue:

Descrição	Vida útil	Taxa
Projetos em Desenvolvimento	3 anos	33,33%

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e corresponde ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na Demonstração dos Resultados. Os movimentos ocorridos nesta rubrica encontram-se discriminados na nota 5 e 6 deste mesmo anexo.

c) Investimentos Financeiros

A rubrica "Outros investimentos Financeiros" inclui as compensações para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

A mensuração e valorização das entregas mensais para o FCT, efetuadas pela FPP, são reconhecidas como um ativo financeiro, mensurados pelo justo valor.

Os movimentos ocorridos nesta rubrica encontram-se discriminados na nota 7 deste mesmo anexo.

d) Imparidade de dívidas a receber

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no Balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a FPP tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

e) Passivos e ativos contingentes

Os passivos contingentes são avaliados pela FPP como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da FPP, ou (ii)

obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou, sendo provável, a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados nas demonstrações financeiras sempre que a probabilidade de existir uma saída de recursos no futuro não seja remota.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a FPP. A FPP não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação, se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a FPP forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

f) Periodização económica

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos e passivos correntes" ou "Diferimentos".

g) Imposto sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

As pessoas coletivas de direito privado, com sede e direção efetiva em território português, que não exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sujeitas passivas de IRC, nos termos da alínea a) do n.º1 do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRC), são tributadas neste imposto pelo seu rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos líquidos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e bem, assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito conforme a alínea b) do n.º 1 do artigo 3º do CIRC.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15º do CIRC, a respetiva matéria coletável obtém-se pela dedução ao rendimento global, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, determinados nos termos do artigo 54º do CIRC, dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos nos termos do artigo 54º do Estatuto dos Benefícios Fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

De notar que, os rendimentos resultantes de quotas pagas pelos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, uns e outros destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários, consideram-se não sujeitos a IRC, nos termos do n.º 3 do artigo 54º do CIRC.

Não exercendo, a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, o rendimento é tributado em IRC à taxa de 21% de acordo com o n.º 5 do artigo 87º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

h) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se em 1 de janeiro do período seguinte. Como estes direitos apenas são pagos durante o período seguinte ao que dizem respeito, os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

i) Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços apenas é reconhecido quando i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade, iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos e descontos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

A FPP reconhece os subsídios pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, independentemente do momento do seu recebimento.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados no resultado do período.

j) Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras individuais dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 incluem:

i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber; iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na SNC-ESNL.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas:

a) **Alterações às normas contabilísticas de relato financeiro**

Não se verificaram quaisquer alterações às normas contabilísticas de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

b) **Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela FPP, para os períodos apresentados.

c) **Alterações nas estimativas contabilísticas**

A FPP não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

d) **Erros de períodos anteriores**

Os erros detetados referentes a períodos anteriores foram contabilizados em resultados transitados, de acordo com o previsto na NCRF-ESNL §6.9, conforme evidenciado na Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários. A 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe de caixa e seus equivalentes apresenta os seguintes valores:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Numerário		
Caixa	202	366
	<u>202</u>	<u>366</u>
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	102.911	108.148
Outros depósitos bancários	195.303	38.110
	<u>298.214</u>	<u>146.258</u>
Totais	298.416	146.624

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento registado na rubrica "Ativos fixos tangíveis" bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, é como se demonstra nos quadros seguintes:

Descrição	Equipamento administrativo	Outros	Total
Ativo bruto			
Saldo 31 de dezembro de 2024	27.741	199	27.940
Aquisições	2.007	0	2.007
Saldo 31 de dezembro de 2025	29.748	199	29.947
Depreciações acumuladas			
Saldo 31 de dezembro de 2024	(20.324)	(199)	(20.523)
Depreciações do exercício	(1.988)	0	(1.988)
Saldo 31 de dezembro de 2025	(28.312)	(199)	(28.511)
Valor líquido	1.436	0	1.436
Comparativo 2024			
Descrição	Equipamento administrativo	Outros	Total
Ativo bruto			
Saldo 31 de dezembro de 2023	26.749	199	26.948
Aquisições	992	0	992
Saldo 31 de dezembro de 2024	27.741	199	27.940
Depreciações acumuladas			
Saldo 31 de dezembro de 2023	(23.226)	(199)	(23.425)
Depreciações do exercício	(3.098)	0	(3.098)
Saldo 31 de dezembro de 2024	(26.324)	(199)	(26.523)
Valor líquido	1.417	0	1.417

As únicas aquisições em 2025 referem-se a um NAS e respetivos discos de memória e uma impressora para os serviços administrativos.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento registado na rubrica "Ativos Intangíveis" bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, é como se demonstra nos quadros seguintes:

Descrição	Ativos intangíveis
Ativo bruto	
Saldo 31 de dezembro de 2024	9.660
Aquisições	0
Saldo 31 de dezembro de 2025	9.660
Depreciações e perdas imparidade acumuladas	
Saldo 31 de dezembro de 2024	9.660
Depreciações do exercício	0
Saldo 31 de dezembro de 2025	9.660
Valor líquido	0
Descrição	Ativos tangíveis
Ativo bruto	
Saldo 31 de dezembro de 2023	9.660
Aquisições	0
Saldo 31 de dezembro de 2024	9.660
Depreciações e perdas imparidade acumuladas	
Saldo 31 de dezembro de 2023	9.660
Depreciações do exercício	0
Saldo 31 de dezembro de 2024	9.660
Valor líquido	0

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação Trabalho	1.916	1.916
Totais	1.916	1.916

A mensuração e valorização das entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho, efetuadas pela entidade empregadora, são reconhecidas como um ativo financeiro (outros investimentos financeiros), mensurados pelo justo valor.

Em 2025, o valor que constam na rubrica "Fundo Compensação de Trabalho" manteve-se inalterável uma vez que, desde 1 de maio de 2023 que as entregas para este fundo foram suspensas pelas disposições da Lei 13/2023 de 3 de abril.

A entidade pode pedir o resgate do valor destes fundos para o financiamento de formação dos seus recursos humanos, tal como foi previsto pelo Decreto-lei 115/2023 de 15 de dezembro.

8. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

Descrição	Valor Bruto	Imparidades Acumuladas	Valor Líquido
Créditos a receber			
Saldo 31 de dezembro de 2024	13.266	0	13.266
Aumentos	44.941	16.335	28.606
Saldo 31 de dezembro de 2025	58.207	16.335	41.872

O valor que consta na rubrica "Créditos a receber" refere-se essencialmente ao valor de 24.600 Euros faturado à SIVA, ao valor de 2.075 Euros faturados à PPR Events, ambos os valores recebidos em fevereiro de 2026, diversas faturas relacionadas com despesas de provas cujo o recebimento nas contas da FPP ocorrerão em 2026, e o valor de 17.220 faturado à Padel Hispânia, parcialmente reconhecida a respetiva imparidade dado o litígio com a entidade.

A data de reporte, a entidade levou a cabo testes de imparidade às dívidas a receber, tendo concluído que se afigurava necessário reconhecer perdas associadas ao risco de recuperação desses ativos.

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Imparidades acumuladas		
Cientes e Utentes C/c Gerais Nacionais	16.335	0
Totais	16.335	0

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos de "Estado e outros entes públicos" são os seguintes:

Descrição	31-12-2025		31-12-2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Estado e Outros Entes Públicos				
Imposto Sobre o Rendimento	0	3.381	0	1.102
Retenção de Impostos Sobre Rendimentos	0	4.998	0	5.952
Iva a pagar	0	12.218	0	5.441
Contribuições Para a Segurança Social	0	4.286	0	4.022
Impostos a recuperar-reembolso	180	0	180	0
Totais	180	24.863	180	16.517

À data da posição financeira, o valor que consta na rubrica "iva a pagar" diz respeito ao Iva referente à declaração periódica do 4º trimestre de 2025, cuja a liquidação ocorrerá até dia 25 de fevereiro de 2026.

As rubricas de retenções de IRS e Segurança Social a liquidar incluem as retenções e contribuições sobre os ordenados dos funcionários do último mês do período, os quais são regularizados até ao dia 20 do mês seguinte.

O valor que consta na rubrica "Imposto sobre o rendimento" corresponde ao imposto que a FPP terá de liquidar durante o mês de maio de 2026, resultante do apuramento da tributação autónoma referente a despesas de 2025.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da FPP referentes aos períodos de 2021 a 2025 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, embora a FPP considere que eventuais correções resultantes de revisões fiscais àquelas declarações de impostos, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras individuais do período findo em 31 de dezembro de 2025.

10. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica "Diferimentos", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Diferimentos (ativo)		
Seguros	890	843
Rendas	1.900	1.860
Domínio	10	9
Outros	42	42
Totais	2.842	2.754

11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica "Outros Ativos Correntes", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Outros ativos correntes		
Outros Devedores Correntes	2.680	2.550
Devedores Por Acréscimos de Rendimentos	69.275	10.210
Totais	71.955	12.760

A rubrica "Outros Devedores Correntes" espelha essencialmente as cauções das rendas num total de 1.650 Euros, bem como o valor de 900 Euros de cauções TAD.

A rubrica "Devedores por acréscimos de rendimentos" contempla essencialmente valores faturados em 2026 relativamente a serviços prestados no ano em análise.

12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Fundos Patrimoniais" tinha a seguinte composição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Fundos Patrimoniais		
Resultados Transitados	42.111	(58.983)
Resultado Líquido do Exercício	124.388	101.094
Totais	166.499	42.111

A variação ocorrida na rubrica de "Resultados Transitados" foi a seguinte:

Descrição	Resultados transitados
Saldo Inicial	(58.983)
RLE 2024	101.094
Saldo final	42.111

13. FORNECEDORES

O detalhe da rubrica "Fornecedores", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores		
Fornecedores C/c Gerais Nacionais	106.357	28.756
Totais	106.357	28.756

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe da rubrica "Financiamentos obtidos", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Financiamentos obtidos		
Empréstimos Bancários - Corrente	1.530	820
Totais	1.530	820

O valor que consta na rubrica "Empréstimos bancários - corrente" corresponde às despesas efetuadas com o visa no final do ano de 2025, cujo o pagamento ocorreu em janeiro de 2026.

15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica "Outros passivos correntes", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Outros passivos correntes		
Credores Por Acréscimo de Gastos	110.211	84.458
Outros Credores Correntes	9.158	6.258
Totais	119.369	90.714

Na rubrica "Credores por acréscimos de gastos", em 2025, está incluído o seguinte:

- i) a especialização dos gastos com as férias e subsídios de férias a liquidar em 2026 no valor de 33.435 euros;
- ii) notas de crédito emitidas em 2026 cujos os valores se devem a devolução de valores pagos em 2025 num total de 891 euros;
- iii) Prémio no valor de 1.173 euros a ser pago em 2026 ao atleta António Luque que participou no Campeonato Mundial de Absolutos de 2024, conforme aprovado na ata n.º 80 de 20 de fevereiro de 2025, mas ainda não procedeu à emissão do respetivo recibo;
- iv) gastos com eletricidade, seguros e diversas despesas no âmbito da atividade da entidade que totalizam 74.712 euros referentes ao período em análise, mas cujos documentos foram emitidos apenas em 2026.

A rubrica "Outros credores correntes" espelha os documentos de venda emitidos em 2026 no valor de 1.766 euros cujo o pagamento ocorreu em 2025, despesas de prestadores de serviços no valor de 7.342 liquidadas em 2026, bem como o valor de 50 euros de caução que se encontra por devolver.

16. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O detalhe da rubrica "Vendas e serviços prestados", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados		
Inscrições, taxas e cursos	1.250.367	1.159.606
Filiações e Licenças	642.548	519.223
Outros Serviços	180.128	45.975
Totais	2.073.043	1.724.804

Em 2025, a atividade da FPP registou novamente um crescimento face ao ano anterior, sendo notório o constante crescimento da modalidade.

17. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe da rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Subsídios, doações e legados à exploração		
IPDJ	160.000	145.000
Autarquias	63.500	8.730
Outras entidades	4.500	3.500
Totais	248.000	157.230

A rubrica "IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude" inclui o reconhecimento dos seguintes subsídios obtidos pela celebração dos seguintes contratos programas:

- i) IPDJ – CP 116/DDF/2025 – Atividades regulares: 130.000 euros
- ii) IPDJ – CP 233/DFQ/2025 – Formação: 10.000 euros
- iii) IPDJ – CP 356/DDT/2025 – Desporto para todos: 2.000 euros
- iv) IPDJ – CP 166/DDF/2025 – Paredes Master Padel: 12.350 euros
- v) IPDJ – CP 306/DDF/2025 – Mimosa Open Porto: 8.550 euros
- vi) IPDJ – CP 304/DDF/2025 – Leiria Master Padel: 8.550 euros
- vii) IPDJ – CP 305/DDF/2025 – Open Porto 2025: 8.550 euros.

Na rubrica "Autarquias" encontra-se espelhado o valor de 2.500 euros referente ao apoio concedido pelo Município de Paredes, para os Masters, vem como os seguintes valores de apoio recebidos para a realização dos seguintes torneios:

- i) Município de Paredes – Portugal Master Padel: 40.000 euros
- ii) Município de Castro D' Aire – Master Padel D. Lafões: 6.000 euros
- iii) Município de Tondela – Master Padel D. Lafões: 5.000 euros
- iv) Município de Viseu – Master Padel D. Lafões: 10.000 euros.

Nas outras entidades, está evidenciado o valor de 4.500 euros referente ao apoio recebido do Instituto Nacional para a Reabilitação no âmbito do programa "Desporto para todos".

18. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

O detalhe da rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de depósitos	258	146
Totais	258	146

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe da rubrica "Fornecimentos e serviços externos", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos Especializados	1.145.375	623.019
Publicidade e Propaganda	60.530	26.422
Honorários	240.445	218.816
Serviços Bancários	367	515
Outros Serviços Especializados	94.697	79.920
Ferramentas e Utensílios	1.733	1.429
Material de Escritório	2.627	3.211
Outros	9.736	6.956
Electricidade	1.760	1.655
Água	1.255	1.201
Deslocações e Estadas	152.370	108.383
Rendas e Alugueres	67.898	53.409
Comunicações	29.626	22.654
Seguros	97.495	91.026
Confereciçoes e notário	300	270
Despesas de Representação	2.658	5.315
Limpeza e Higiene	2.651	2.279
Outros Serviços	-	148
Totais	1.911.553	1.526.687



De uma forma generalizada as rubricas de maior relevância dos "Fornecimentos e serviços externos" registaram um aumento significativo relacionado com o crescimento da atividade. Desta forma, a FPP teve mais gastos com a organização de provas (honorários, seguros e serviços especializados).

Na rubrica "outros serviços especializados" verificou-se um aumento, em relação ao ano anterior, relacionado com a atribuição de prémios e tarifas do Ithenpay, derivado do aumento da atividade da FPP.

Em 2025, a rubrica "Deslocações e Estadas" teve um decréscimo considerável, pois os gastos com as deslocações e estadas das competições internacionais foram inferiores aos registados em 2024.

20. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe da rubrica "Gastos com o pessoal", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Gastos com os Órgãos Sociais		
Remunerações		
Remuneração Base	53.236	48.170
Subsídio de Férias	7.338	3.853
Subsídio de Natal	4.356	3.903
Abono em Kms	7.414	7.289
Outros encargos		
Encargos Com a Segurança Social	14.480	12.473
Gastos com o Pessoal		
Remunerações		
Remuneração Base	104.637	105.319
Subsídio de Férias	9.831	9.367
Subsídio de Natal	8.619	8.769
Subsídio de Alimentação	8.142	8.922
Abono em Kms	1.033	1.722
Compensações fim de contrato	-	800
Outros encargos		
Encargos Com a Segurança Social	27.448	27.530
Acidentes de Trabalho	1.849	1.804
Encargos S.S. independentes	2.150	2.576
Outros Gastos Com o Pessoal	271	264
Totais	250.806	242.769

Em 2025, o número médio de trabalhadores ao serviço da FPP foi de 8 pessoas.

21. PERDAS POR IMPARIDADE

O detalhe da rubrica "Perdas por imparidade", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Perdas por imparidade		
Clientes e utentes c/c	9.486	0
Totais	9.486	0

22. OUTROS RENDIMENTOS

O detalhe da rubrica "Outros rendimentos", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Outros rendimentos		
Rendimentos Suplementares	1.908	0
Correções de Exercícios Anteriores	385	44
Débito de Despesas	128	0
Outros	4	0
Totais	2.425	44

23. OUTROS GASTOS

O detalhe da rubrica "Outros gastos", em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Outros gastos		
Imposto de Selo e outros	19	20
Taxas	1.596	620
Correções de Exercícios Anteriores	13.215	1.587
Quotizações	2.140	3.040
Gastos Não Documentados	4.894	1.627
Encargos Não Devidamente Documentados	214	534
Outros	1	10
Totais	22.079	7.438

Na rubrica "correções de exercícios anteriores" estão contemplados 6.849 euros referente às imparidades, 5.543 euros de valores faturados em 2025 pelo prestador de serviço Fisiogaspar e 823 euros de outras despesas, referentes a custos do ano anterior ao ano em análise.

24. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O imposto sobre o rendimento reconhecido na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser detalhados conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	3.426	1.139
Totais	3.426	1.139

Descrição	31-12-2024		
	Atividade Isenta	Atividade Não Sujeta	Atividade Sujeta
Rendimentos	1.205.772	676.453	0
Gastos	1.423.590	0	0
Gastos comuns	228.314	128.087	0
Lucro Tributável/Prejuízo fiscal	(446.133)	548.366	0
Tributações autónomas			1.139
Imposto corrente			1.139

Descrição	31-12-2025		
	Atividade Isenta	Atividade Não Sujeta	Atividade Sujeta
Rendimentos	1.433.176	890.548	0
Gastos	1.789.838	0	0
Gastos comuns	250.450	155.825	0
Lucro Tributável/Prejuízo fiscal	(607.109)	734.923	0
Taxa de imposto			21%
Tributações autónomas			3.426
Imposto corrente			3.426

Os gastos comuns foram afetos por natureza de atividade, de acordo com a proporção nos rendimentos brutos, conforme se demonstra no quadro que se segue:

Gastos comuns	31-12-2025		
	Rendimentos	% imputação	Imputação dos G.C.
Atividade isenta	1.433.176	62%	250.450
Atividade não sujeita	890.548	38%	155.825
Atividade Sujeta	0	0%	0
Totais	2.323.726	100%	406.075

25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A FPP não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo aprovado pela Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, a FPP informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Durante o exercício de 2025 foram suportados honorários relativos à revisão legal de contas num valor total de 2.967 euros, acrescidos de iva à taxa legal em vigor.

26. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do Balanço que possam originar a ajustamentos a estas demonstrações financeiras.

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer acontecimentos adicionais que possam alterar de alguma forma as contas agora apresentadas.

Lisboa, 12 de março de 2026

A DIREÇÃO



A CONTABILISTA CERTIFICADA